# INF623

2024/1



# Inteligência Artificial

A4: Busca local e otimização l

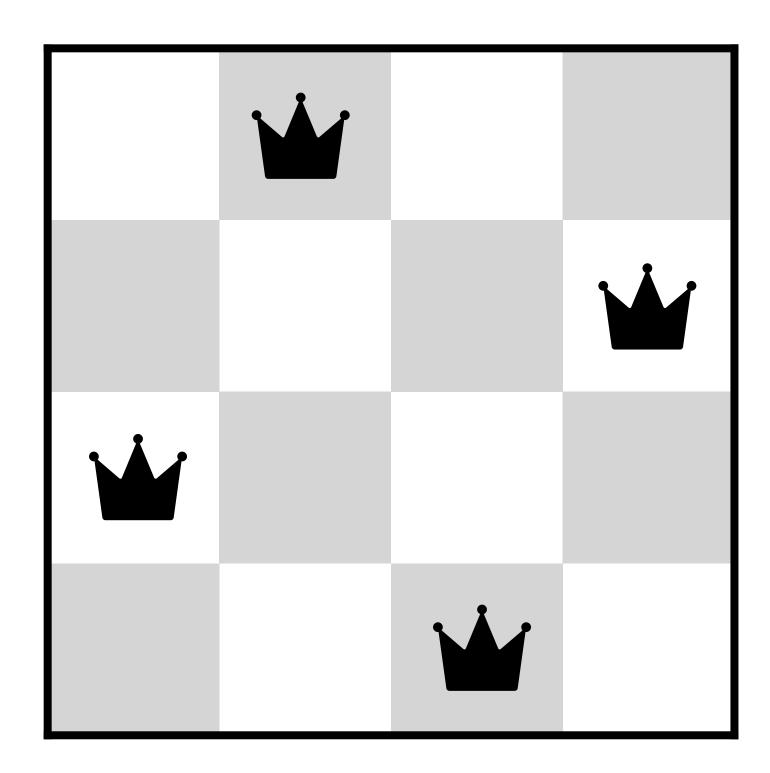
#### Plano de aula

- Problemas de otimização
- Espaço de busca
- Algoritmos de busca local
  - Subida de encosta
    - Como evitar máximos (ou mínimos) locais
  - Têmpera simulada
  - Busca em feixe (beam search)



# Exemplo 1: nove rainhas

Considere o problema das N-rainhas: posicionar N rainhas no tabuleiro de xadrez de tal forma que elas não se ataquem. Por exemplo, para N=4:

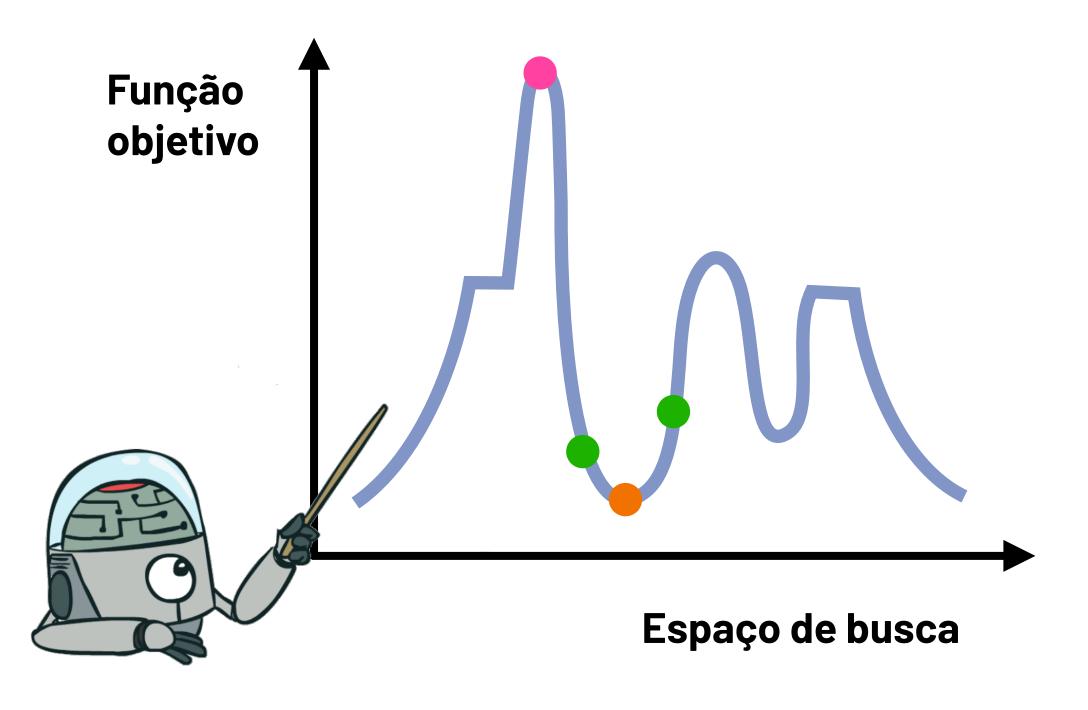


Nesse tipo de problema, nós estamos interessados no estado final em si, e não no caminho para chegar até lá.



# Agentes racionais de busca local

Para resolver problemas desse tipo, chamados de **problema de otimização**, um agente assume que o mundo é representado por um **espaço de busca** e que objetivo é encontrar uma **solução que maximiza** (ou minimiza) uma **função objetivo** a partir de um **solução inicial.** 

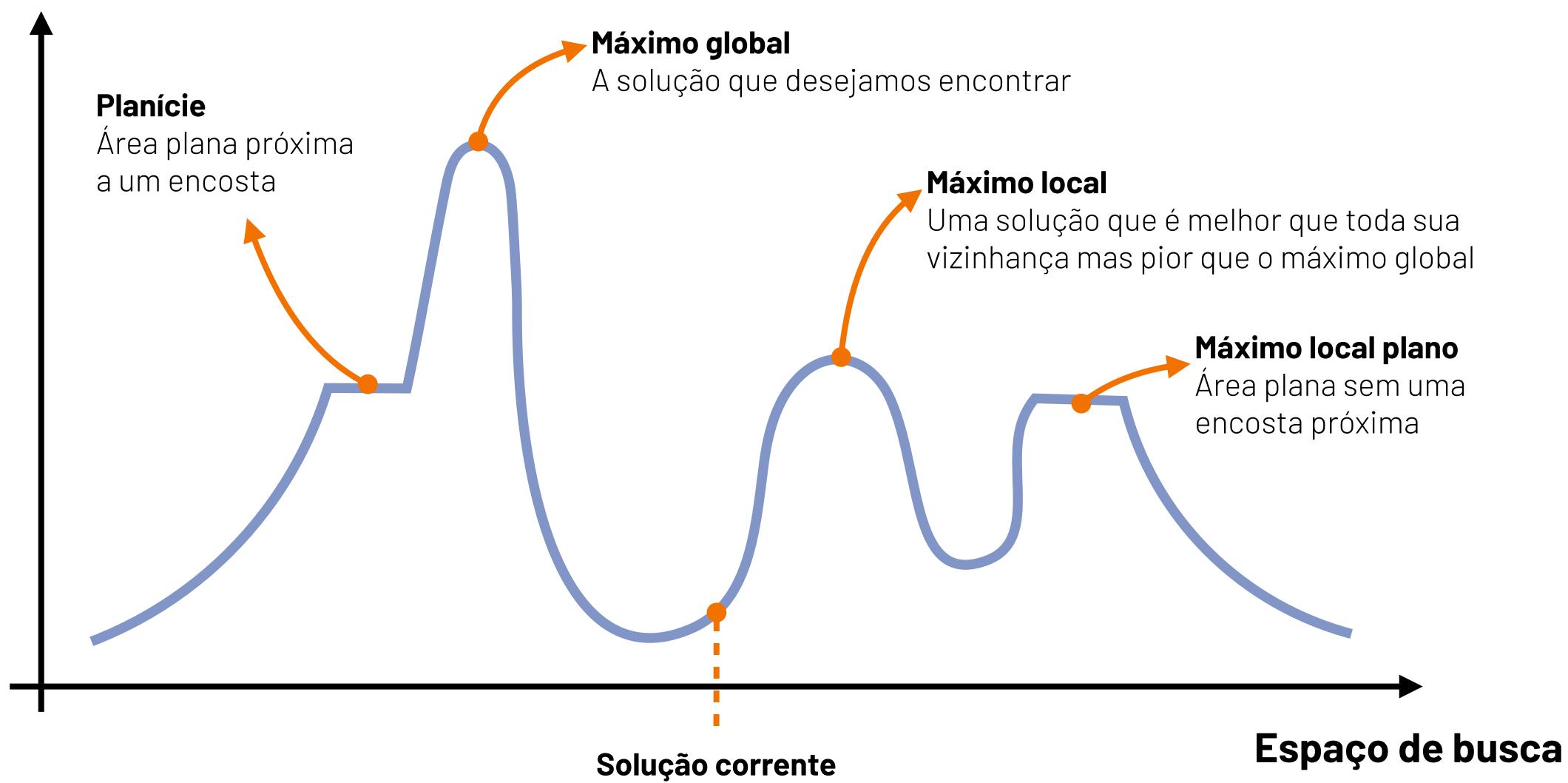


- Em problema de otimização, não temos um conjunto de ações para um determinado estado
- A busca é conduzida explorando a vizinhança das soluções.



## Espaço de busca

#### Função objetivo





# Problemas de otimização

Um **problema de otimização** pode ser definito pela tupla (C, S, b, opt), onde:

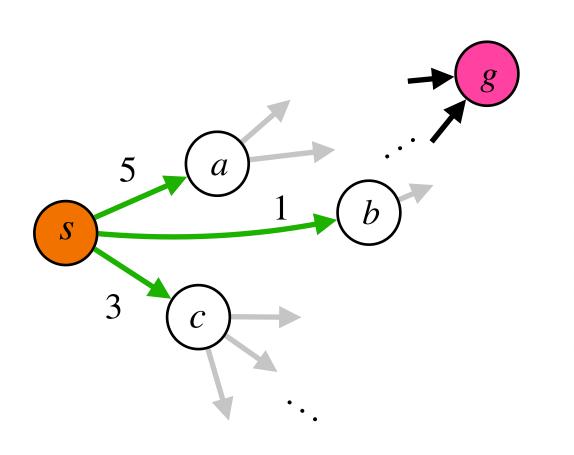
- igwedge C é uma coleção de candidatos
- $\blacktriangleright$   $S \subseteq C$  é um conjunto de soluções (que respeitam as restrições do mesmo)
  - lacktriangle Quando o dominio dos candidatos em C é discreto e S é finito chamamos o problema de **otimização combinatória**
- ▶  $opt \in \{min, max\}$  é um tipo de objetivo
- ightharpoonup v é uma função objetivo  $v:S
  ightharpoonup \mathbb{R}$

Seja (C, S, b, opt) um problema de otimização, a solução ótima  $v^*$  é definida como:

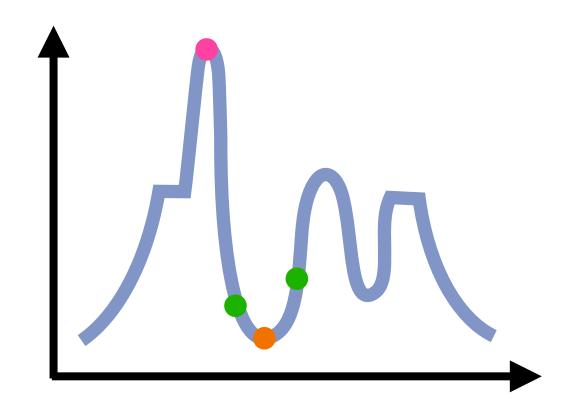
$$v^* = \begin{cases} \min_{c \in C} v(c) \text{ se } opt = \min \\ \max_{c \in C} v(c) \text{ se } opt = \max \end{cases}$$



### Busca informada vs. Busca local



Definição de vizinhança é crítico para o desempenho de algoritmos de busca local!



- lacktriangle Objetivo é encontrar um caminho entre s e g
- Busca no espaço de estados
- Função de ações A: dado um estado, gerar próximos estados
- ► *h* estima a distância para uma solução e deve ser definida na modelagem

- Objetivo é encontrar *g* (o caminho não importa)
- Busca no espaço de soluções candidatas
- Vizinhança: dado um candidato, gerar candidatos vizinhos
- lacktriangleright h é dada pela função objetivo v



## Exemplo 1: problema das N-rainhas como busca local

- ▶ Candidatos: cada rainha ocupa uma coluna do tabuleiro
- Função heurística h: número de rainhas que se atacam (minimização)
- Vizinhança: modificar a posição de uma rainha em sua coluna
  - Por exemplo, um dos vizinhos do candidato da Figura 1 consiste na rainha da terceira coluna uma casa para cima;
  - Note que essa estratégia, por definição, não permite a geração de um vizinho que tenha duas rainhas em uma mesma coluna

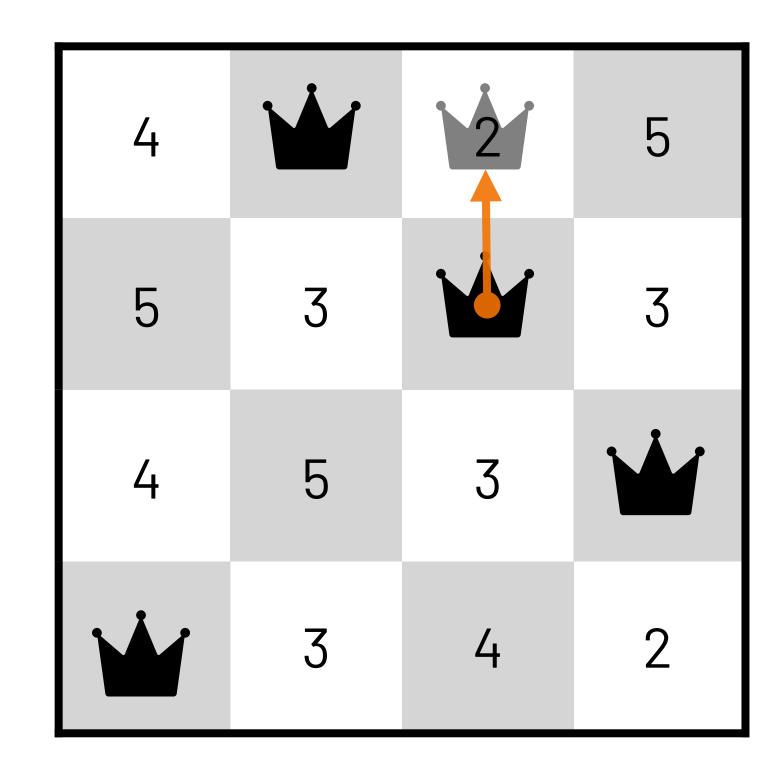
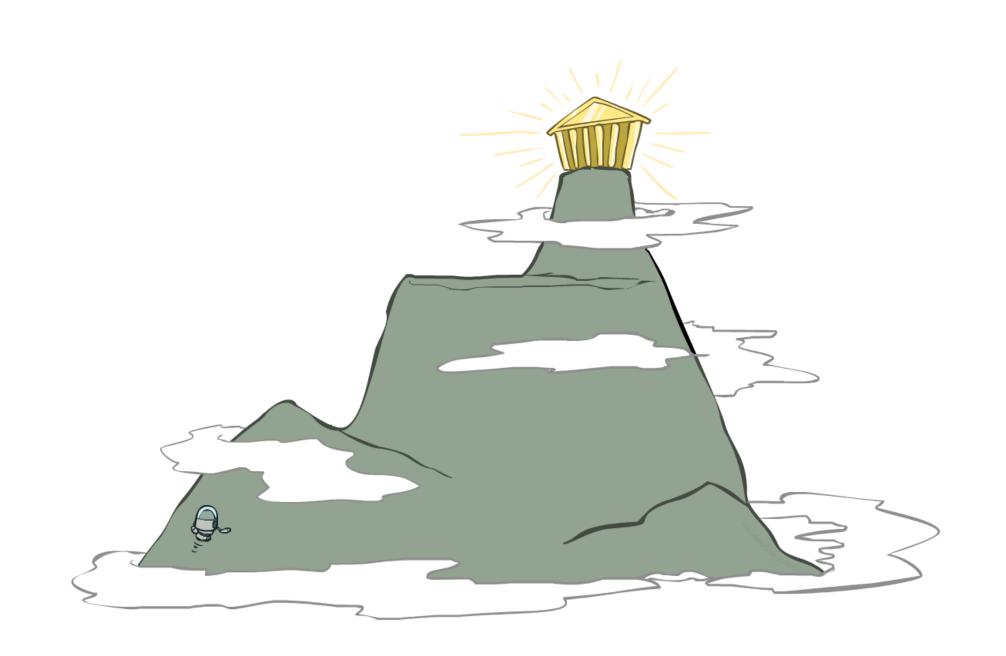


Figura 1: 4 rainhas se atacam; os números mostram o nuímero de rainhas que se atacam.



# Algoritmo da subida de encosta (SDE)

Assumindo um problema de maximização (opt = max)



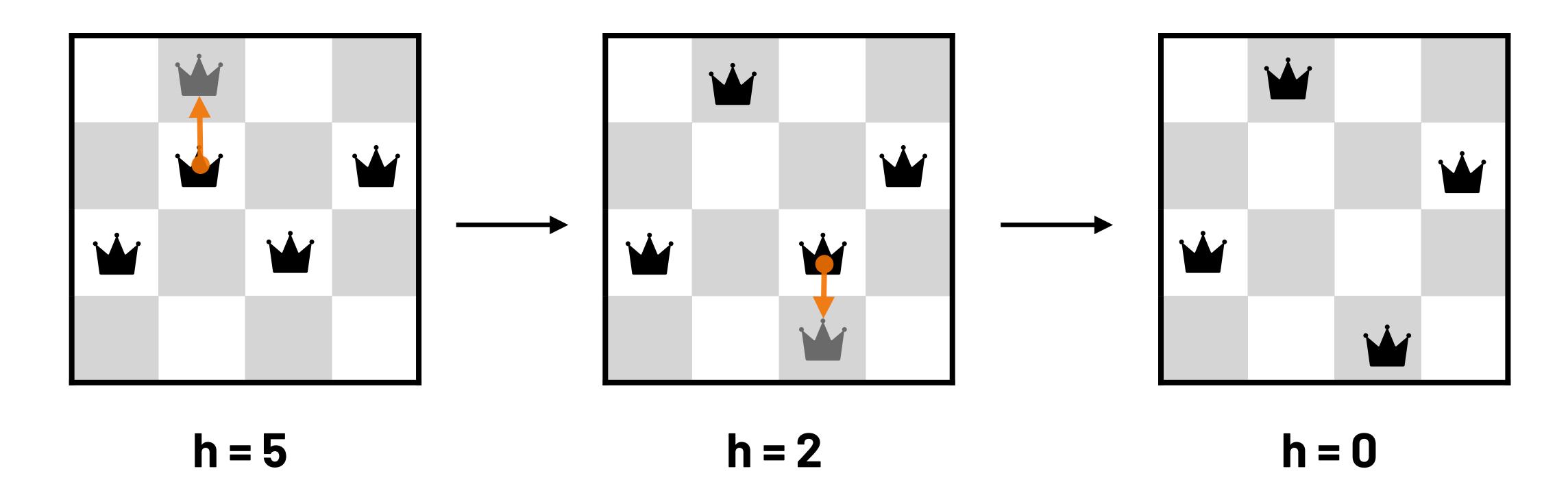
#### **Propriedades**:

- Complexidade de memória constante
- Sempre termina se o conjunto de candidatos é finito
- Não é completo: sem garantia de que o resultado é uma solução
- lacktriangle Se o resultado é uma solução s, entra s é um ótimo local (em relação a h)

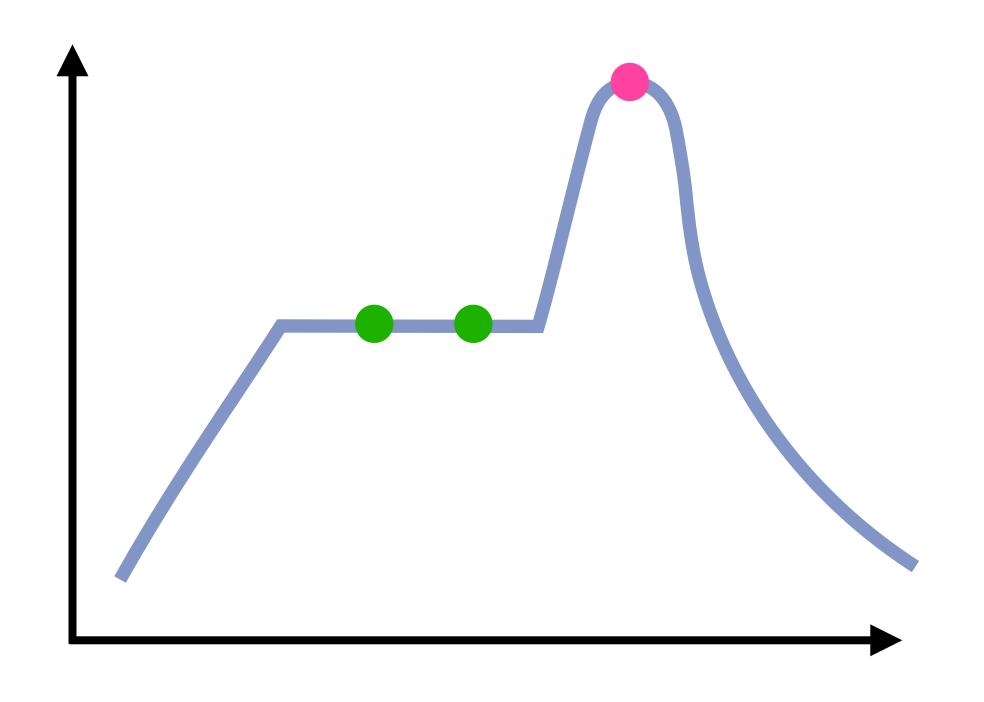


# Subida de encosta no problema das rainhas

Exemplo de execução do SDE começando de um candidato com h = 5 e uma sequência de dois movimentos que geram uma solução (h = 0).





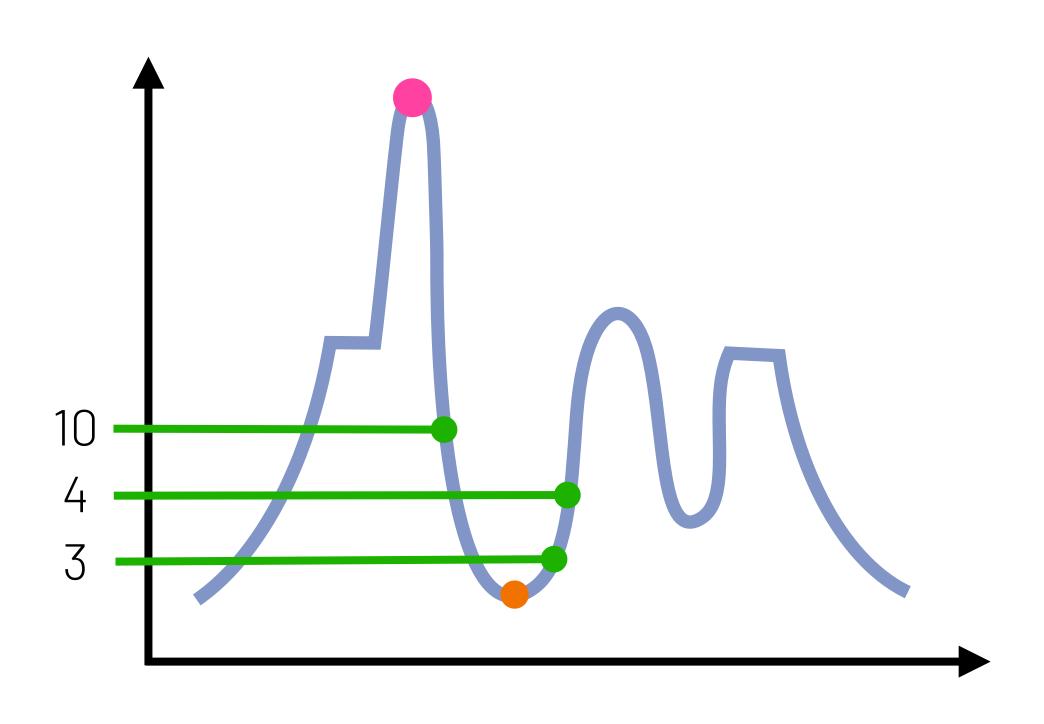


#### **Movimentos laterais**

Permite escolher vizinhos com o mesmo valor de heurística h(prox) == h(atual)

- Pode causar repetições infinitas em máximos locais planos
- Limita-se o número de movimentos laterais



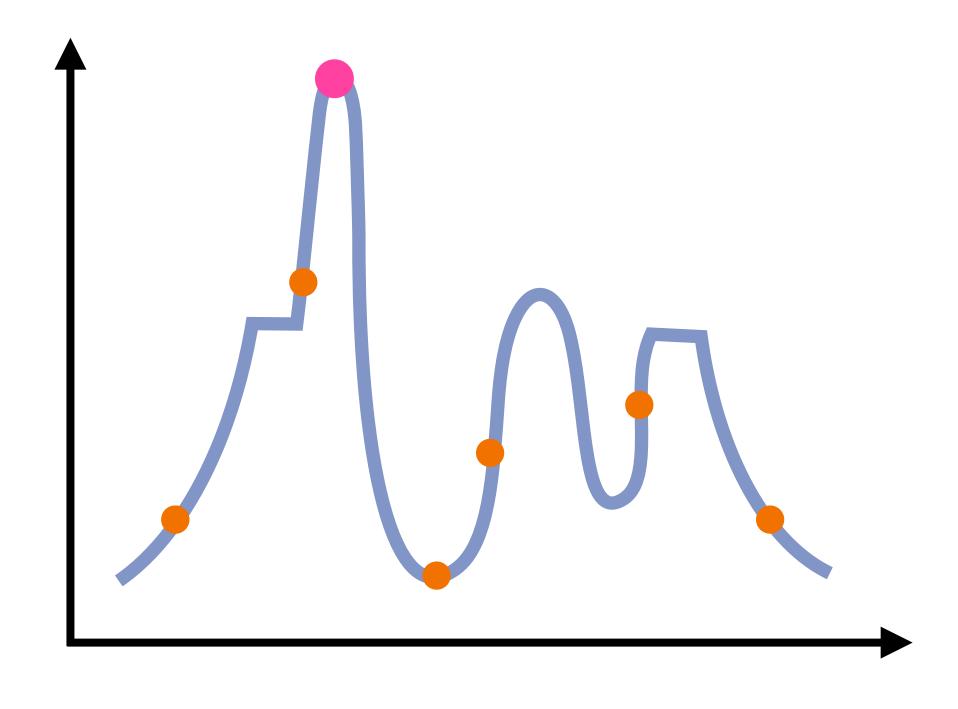


#### Subida de encosta estocástica

Escolhe-se o vizinho **prox** aleatoriamente com probabilidade proporcional ao valor de **h** (**prox**)

- Em um problema de maximização, candidatos prox com maior h(prox) são escolhidos mais frequentemente
- Para candidatos com h (3,4,10), teríamos as probabilidades aproximadas (0.17, 0.23, 0.58)
- Converge mais lentamente, mas pode encontrar soluções melhores





#### Reinício aleatório

Executa-se a subida de encosta várias vezes, sempre inicializando de um local aleatório

- Estratégia completa e ótima
- Quando o número de reinício tende a infinito, a probabilidade de encontrar uma solução ótima converge para 1



#### Passeio aleatório

- Inicializa-se o candidato inicial aleatoriamente
- Em casa passo seleciona-se o vizinho prox aleatoriamente
  - Não utiliza função heurística para guiar a busca
  - Estratégia completa e ótima: quando o número de reinício tende a infinito, a probabilidade de encontrar uma solução ótima converge para 1



# Algoritmo da têmpera simulada (TS)

Têmpera Simulada (TS) combina subida da encosta com passeio aleatório

**Ideia –** escolher vizinhos ruins de vez em quando para tentar evitar máximos locais:

- Se prox é melhor que atual, vá para prox
- Se **prox** é pior que atual, vá para **prox** com probabilidade:

$$p=e^{\frac{h(prox)-h(atual)}{T}}$$

onde T é um parâmetro reduzido ao longo das iterações segunda um dado escalonador.

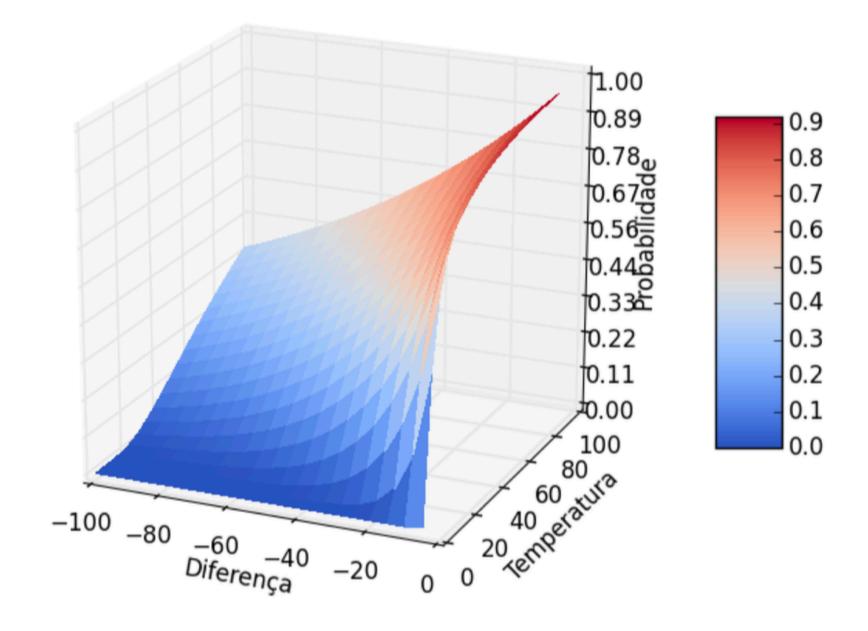
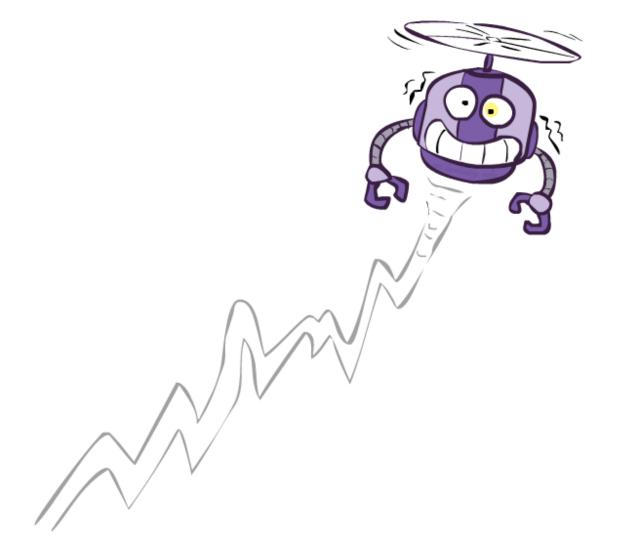


Figura 2: Função de temperatura para vários valores de h(prox) - h(atual) e T



# Algoritmo da têmpera simulada (TS)

Assumindo um problema de maximização (opt = max)





# Busca em feixe (beam seach)

Similar a subida de encosta, mas ao invés de manter 1 candidato na memória, mantém k (feixe):

- Se k = 1, se comporta como subida de encosta
- $\blacktriangleright$  Se k é muito grande, se comporta como busca em largura

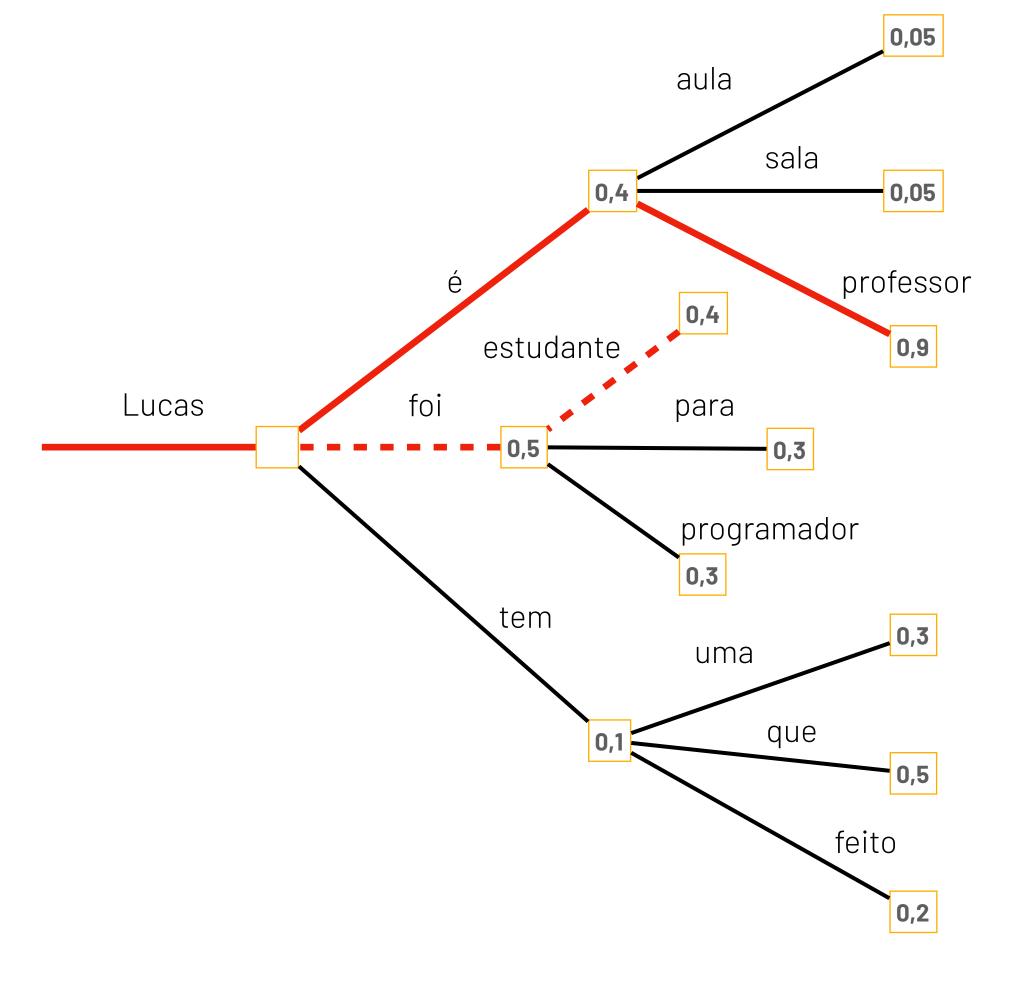


Figura 3: Beam search é muito utilizada atualmente para tradução automática de texto.



### Próxima aula

**A5**: Busca local e otimização II

Algoritmos genéticos: representação, função de adaptação, cruzamento e mutação

